

ANÁLISE DE VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS E RISCOS NAS OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÕES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Juliana Valentim Chaiblich (Juliana Valentim Chaiblich) (/proceedings/100058/authors/341738)¹; Maria Luciene da Silva Lima (Maria Luciene da Silva Lima) (/proceedings/100058/authors/345643)²; Bárbara Campos Silva Valente (Bárbara Campos Silva Valente) (/proceedings/100058/authors/345644)³

18/papers/analise-de-vulnerabilidades-socioambientais-e-riscos-nas-ocorrencias-de-inundacoes-no-municipio-do-rio-de-janeiro)

Apresentação/Introdução

A população cidade do Rio de Janeiro constantemente é afetada por inundações em épocas de chuvas forte. Um dos fatores é a insuficiência dos sistemas de drenagem urbana, além das condições socioeconômicas e ambientais precárias, como ausência de coleta de lixo, falta esgotamento sanitário adequado, ocupação irregular, entre outros fatores.

Objetivos

Analisar as vulnerabilidades socioambientais em situações de riscos de inundações no município do Rio de Janeiro. Destacam-se áreas de vulnerabilidades os locais onde há população com maior fragilidade socioeconômica.

Metodologia

A partir das definições das variáveis – dados socioambientais, Área de favela, Uso e ocupação da Terra e Geomorfologia – foi realizada uma análise multicritério, ou seja, um mapeamento integrando as variáveis. O mapeamento integrado de variáveis baseia-se no instrumento lógico de sistema, trabalhando com as correlações das variáveis escolhidas através de análises geoespaciais, gerando mapa resultante de combinações de camadas representadas por um Sistema de Informação Geográfica. Os modelos de representação (combinação de camadas) podem contribuir na avaliação e resolução de problemas a partir de uma simplificação da realidade através de dados espaciais georreferenciados e mapas.

Resultados

A análise dos mapas sugerem maior vulnerabilidade social para ocorrência de enchentes em vários bairros da zona norte e oeste. São áreas com moradias em encosta de morro, em locais abaixo do nível do mar, em terreno alagadiço e com fortes influencias das redes fluviais, ou seja, naturalmente são mais propensas a alagamentos, porém alguns fatores podem aumentar a vulnerabilidade das pessoas que vivem nessas localidades, como falta de recurso básico de saneamento e a predominância de população de baixa renda. Destacam-se nessas regiões graves transtornos de saúde na população, como o aumento de doenças transmitidas através da veiculação hídrica, problemas psíquicos, perdas de bens etc.

Conclusões/Considerações

É necessário (re)pensar estratégias integradoras de prevenção e promoção para redução das vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais. A utilização do Sistema de Informação Geográfica como o principal método desta pesquisa, trouxe resultados pertinentes para subsidiar a análise espacial da realidade do Município do Rio de Janeiro, relevante como instrumento na tomada de decisão entre gestores e governantes.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ EPSJV/FIOCRUZ ;

² PUC-Rio, Laboratório de Ecologia e Biogeografia ;

³ EPSJV-FIOCRUZ, IMS-UERJ

Eixo Temático

Vigilâncias do Campo da Saúde

Como citar este trabalho?